

Visado pela C. de Censura

DOMINGO

4

Julho de 1954

Número avulso 1500

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, PROPRIETÁRIO E ADMINISTRADOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. no TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Série VII Ano XXIII

N.º 1162

(Avençado)

Ano (Portugal) 50500

A Marcha Luminosa de 1954

constituiu um magnífico prelúdio das Festas de Verão de Espinho

Notas de Reportagem-Comentários

Há uns cinco anos, o Orfeão de Espinho abalançou-se a promover no dia da véspera da Festa de S. Pedro uma Marcha Luminosa. A iniciativa, ressentindo-se da míngua de recursos financeiros dos organizadores e da improvisação da última hora, situou-se num plano de sofrível modestia. Dela a única nota agradável que ficou, foi uma ardente aspiração de fazer mais e melhor a bem da sua bela terra, por parte duma mocidade generosa e bairrista.

Todavia, semelhante anseio não passou despercebido à Comissão Municipal de Turismo, presidida pelo sr. Domingos de Oliveira, que logo viu neste esboço da iniciativa dos elementos do Orfeão a possibilidade de se transformar num dos mais belos números do Programa das Festas de Verão de Espinho, desde que à prestimosa agremiação artística fosse concedido o indispensável apoio para o efeito.

E assim aconteceu no ano seguinte. Com o patrocínio do Turismo e o auxílio de outras entidades locais, o labor perseverante dos orfeonistas, orientado por um grupo de amadores dotados do melhor sentido artístico, operou prodígios, fazendo da Marcha Luminosa uma esplêndida promessa, que, de então para cá, se vem aperfeiçoando de ano para ano, a caminho duma próxima realidade.

A Marcha Luminosa de 1954, realizada na noite de 28 do mês findo, foi uma demonstração de progresso artístico, superiorizando-se neste aspecto às suas congéneres anteriores, não obstante ter sido algo prejudicada pela agreste ventania que se fez sentir antes e depois durante da sua passagem.

O cortejo luminoso teve o seu início no largo da Capela de S. Pedro, percorrendo depois o seguinte itinerário: Av. 8, Rs. 13, 2, 19, 22, 11, 20, 19 e 8, para dispersar junto ao edifício onde esteve instalada a Câmara e onde decorreram os trabalhos da execução.

A abrir, vinha um animado grupo de «Zés Pereiras» tocando bombo e tocadores de gaita de foles, atrás do qual cavalgava um cavaleiro vestido à Carmen Miranda. Seguíam-se-lhes 2 viaturas, uma dos B. V. de Espinho e outra dos B. V. Espinhenses, cujas guarnições empunhavam archotes e queimavam fogos de bengala. E, lançando nota de alegria no ambiente, passava depois a Banda «União Musical Paramense», executando marchas populares.

Entremeados de vistosos e artísticos arcos luminosos e belos fogos de artifício, seguia-se então o garboso desfile dos carros alegóricos e de fantasia.

A frente, marchavam os que representavam a sede do conceito: o Carro do «Carrascal», pleno de originalidade e movimento; o do Cão, rico de sentido artístico, rodeado de laçaios vestidos a rigor; o da Gôndola Veneziana, que se fazia notar pela sua mimosa concepção; o do Búzio, um dos mais belos do cortejo; o do Chafariz do Rio Largo, já apresentado no ano passado e que uma vez mais se salientou pelo seu sabor local e pela animação na sua guarnição; Trono de Nero, um dos mais apreciados pelo seu rigor histórico e valor artístico (apresentado por João Ferrer); o do Cisne e da Cascata e ainda um curioso Elefante, armado em arame.

Fechava o desfile, a representação das freguesias de Anta e Paramos, que deixaram bem vinculada a sua presença, nomeadamente a última. A primeira das freguesias apresentou, por intermédio, respectivamente, da Tuna e do G. Columbófilo, 2 carros: o da Tuna, o mais musical e alegre de todos quantos tomaram parte no certame e o da Mensageira da Paz, muito curioso pelo seu valor simbólico. Paramos foi a revelação da Marcha Luminosa de 1954, ao apresentar o engraçado Carro de Aviação, onde não faltava, além do avião, a respectiva pista de aterragem, torre do comando e a tripulação devidamente fardada. Pela originalidade da concepção e perfeição artística, merecia este belo carro o 1.º lugar, caso houvesse prémios a disputar. Na cauda da representação paramense, seguia a Banda dos B. V. de Espinho.

Ao longo do percurso da Marcha aglomeraram-se alguns milhares de pessoas, que seguiam com o maior interesse o seu desfile, e não regateavam os seus calorosos aplausos aos carros que lhes inspiravam maior simpatia. O ambiente local assemelhava-se aos dos dias grandes dos festejos da S.ª d'Ajuda.

(Continua na 2.ª página)

REGIME DE EXAMES E Férias Escolares

Por um recente diploma ministerial foram antecipados de alguns dias os exames liceais, este ano.

Segundo nos consta, ainda não foi entregue a S. Ex.ª o sr. Ministro da E. N. a exposição elaborada pela Comissão reunida há meses em Espinho para tratar do regime de Exames e Férias Escolares, em virtude de algumas entidades convidadas a pronunciarem-se ainda não terem cumprido o seu dever.

Em nossa opinião, não se deve esperar por mais ninguém. A dita exposição deve ser entregue

Piscina-Solário Atlântico

Reabriu ontem as suas portas ao público, este magnífico estabelecimento de recreio e turismo da nossa praia.

Segundo nos consta, o Salão Nobre da Piscina vai reabrir brevemente explorado por nova empresa.

Fazemos votos por uma boa época para todas as dependências do referido estabelecimento que bem o merecem.

quanto antes, pois os organismos que lhe deram a sua adesão são bastantes para interpretar os interesses de todas as estâncias de turismo nacionais.

Orquestra Sinfónica DO PORTO

A cidade do Porto orgulha-se de possuir a melhor orquestra sinfónica do País. E com o Porto se pode orgulhar todo o Norte de Portugal.

Ingratamente que o «Maestro» italiano Ivo Savini tem elevado a Orquestra Sinfónica de Conservatório de Música do Porto a um nível que não deve andar longo de permitir-lhe enfileirar com as melhores orquestras da Península e da Europa. Por isso, a sociedade culta da Cidade Invicta tem pelo «Maestro» Savini uma grande admiração e apreço; e, de facto, essa admiração e apreço não são injustificadas, porquanto Ivo Savini é um dos grandes regentes de orquestra da Europa e é também inspirado compositor e autor de bellíssimas obras musicais.

Savini impõe-se ao público portuense já quando há cerca de dois anos regeu a nossa orquestra, actuando em algumas óperas representadas por uma companhia italiana no Coliseu portuense.

Desde que, em boa hora, assumiu a direcção da mesma orquestra, o seu conceito como director-regente tem subido de concerto para concerto entre o público portuense.

Que o insigne «maestro» se conserve por cá por muito tempo, são os desejos de todos os portugueses, principalmente dos nortenhos, que tenham contactado os processos do notável conjunto orquestral e as altas qualidades directivas de Ivo Savini.

Mestre Oscar da Silva

Oscar da Silva, decano dos compositores portugueses, teve na noite de 4.ª feira pretérita, no Teatro Rivolti de Porto, uma verdadeira consagração nacional.

A Orquestra Sinfónica do C. de Música do Porto executou nessa noite um concerto de homenagem ao glorioso compositor exclusivamente com obras de sua autoria o qual, quer pela harmonia e beleza rítmica das composições, quer pela execução da orquestra e dos outros elementos, entusiasmou o auditório que se exteriorizou, de pé, em prolongadas e repetidas ovações.

O sr. Subsecretário da Educação Nacional, sr. dr. Veiga de Macedo, que assistia ao concerto num camarote, em companhia do reitor da Universidade do Porto, professor sr. dr. Amandio Tavares, num dos intervalos impôs ao homenageado o colar da Ordem de S. Tiago com que fôra agraciado pelo Senhor Presidente da República.

Foi um momento de delírio por parte do público que enchia o Teatro, que numa nova tempestade de aplausos vitorioso e venerando homenageado, glória da música portuguesa, o qual, comovidamente, agradeceu a expressiva homenagem.

Estação dos C. T. T.

E' deveras vergonhoso o aspecto que oferece ao observador a nossa estação dos Correios.

Internamente, as paredes estão sem de sujar, com as «entranhas» à mostra. Exteriormente, o seu aspecto é também desolador. Então nos passellos, não se fêla. O cimento e o calcetamento acham-se em grande parte destruídos pela acção do carro de mão que transporta as malas do Correio para as estações dos Caminhos de ferro.

Não sabemos a quem atribua as culpas de tal estado de coisas. Porque Espinho é uma das mais castigadas estâncias de turismo do País, frequentada por nacionais e estrangeiros, solicitamos para as anomalias apontadas a melhor atenção da Ex.ª Administração Geral dos C. T. T. para que se digne ordenar as necessárias providências, a bem do seu prestígio.

Outrossim, permitimo-nos lembrar à repartição competente para que em vile, o mais cedo possível, e em número suficiente, os funcionários de reforço de que a estação necessita durante a época de veraneio. A sua falta é notória desde já.

Festas de Verão de 1954

E' o seguinte o programa oficial das Festas de Verão do ano corrente:

JUNHO, 28 — *Marcha Luminosa* — Organização do Orfeão de Espinho (já realizada).

JULHO — *Torneio de Tiro aos Pombos* — Organização do Sporting Club de Espinho; *Concurso Internacional de Pesca Desportiva* — Organização do Sporting Club de Espinho.

AGOSTO, 14 e 15 — *Torneio de Tênis* — Organização da Associação Académica de Espinho; 15 — *Corrida de Totros*; 19, 21 e 22 — *Grande Concurso Hípico de Espinho* — Organização da Comissão de Festas; *Jogos Florais* — Organização do Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira»; *Torneio de Golf* — Organização do Oporto Golf Club; *Concurso Fotográfico* — Organização da Associação Académica de Espinho.

SETEMBRO, 5 — *Ginkana de Automóveis* — Organização do Sporting Club de Espinho; 18, 19 e 20 — *Festas da Vila, ou Festas de N.ª Sr.ª da Ajuda* — Organização do Orfeão de Espinho; 26 — *Cortejo de Oferendas* — A favor do novo Hospital de Espinho, organização da Santa Casa da Misericórdia.

Alem destes números oficiais, há a acrescentar o *Grande Concurso de Beleza*, promovido pelo nosso jornal para a eleição da Rainha da Praia de Espinho de 1954 e outras, a realizar em Agosto no Grande Casino de Espinho.

Projecta-se ainda uma Batalha de Flores, garraíadas, concurso de natação, etc.

Campanha contra o

Pé descalço

Tem a nossa campanha contra o «pé descalço» merecido palmas de incentivo de bastantes pessoas de categoria, e por isso decidimos prosseguir até que medidas convenientes sejam tomadas por quem de direito no sentido de fazer desaparecer dentro de pouco tempo essa desagradável anomalia, dentro do perímetro turístico da nossa Vila.

Militem em favor desta transcendente iniciativa social poderosas razões de ordem moral, social e sanitária. O «pé descalço» é um hábito feio e contrário às boas normas de civilização e progresso, fonte de inúmeras e perigosas enfermidades, entre as quais ocupa lugar primordial o tétano.

Por outro lado, o «pé descalço» é, na maioria dos casos, um mau hábito sem justificação económica, porquanto por uma quantia ínfima um indivíduo consegue calçar-se.

Para que esta Campanha vingue em Espinho torna-se necessário que as nossas entidades oficiais tomem as indispensáveis medidas nesse sentido. Além disso é também necessária a boa vontade e colaboração dos proprietários e gerentes das nossas fábricas e oficinas, das Direcções dos Sindicatos locais, dos dignos professores primários, etc.

Para todas estas entidades e organismos apalamos desde já a fim de que adoptem providências ao seu alcance em tal sentido.

Conferência

Conforme notávamos, realizou-se no dia 26 do mês findo, por iniciativa do Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», a anunciada conferência do Prof. Francisco Augusto Castelo Junior, subordinada ao tema «Ação e a mentalidade ultramarina» (alguns milhares de quilómetros por Terras de Além-Mar).

Ao acto presidiu o sr. dr. Joaquim Cadilha, Vice-Presidente da Câmara, em exercício ladeado pelos srs. Juiz do Tribunal do Trabalho de Aveiro, Pres. da Comissão Municipal de Turismo, Pres. da Comissão Com.ª da União Nacional Comend.ª e da Secção da P. S. P. de Espinho. Fêz a apresentação do conferente o Rev.º P.º Joaquim Maria de Pinho, da Direcção do Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira».

A conferência constituiu uma magnífica lição acerca da criação duma verdadeira mentalidade ultramarina em todos os bons portugueses.

Pana foi que a assistência não se limitou com a categoria do conferente. E' lamentável que na terra como Espinho os problemas de capital não interessam a uma dúzia e pouco de pessoas.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

Esta benemérita instituição recebemos o ofício que a seguir inserimos e cujo teor muito nos desvanece.

Espinho, 21 de Junho de 1954

...Sr. Director do Jornal «Defesa de Espinho»

Pela prestante e valiosa colaboração que a «Defesa de Espinho» nos tem dado, não pode a Mesa Administrativa manter-se a isso insensível. E assim, deliberou na sua última sessão consignar na acta um voto de muito reconhecimento e desejo de largas prosperidades, pelo valioso auxilio prestado, voto que estende, também, aos digníssimos Directores do prestigioso Jornal.

E' com bastante júbilo que comunicamos a V.ª a deliberação tomada pela Mesa e à qual, do coração, individualmente nos associamos.

Apresentando mais uma vez as nossas cordiais saudações, enviámos a V.ª os nossos melhores cumprimentos.

A Bem da Nação
O Provedor,
José Miguel

Bandeira Nacional

Notamos que numa das escolas tipo «Centenário» desta Vila o respectivo mastro não tem a competente corda e, por isso, talvez, a razão de ali não termos visto nos dias feriados hasteada a gloriosa e bela Bandeira Nacional.

Na Escola Feminina n.º 1 não há mastro permanente. No entanto, temos ali visto arvorada em mastro improvisado, nalguns dias feriados, a Bandeira da Nação.

Estamos convencidos de que tais anomalias não são devidas a descuidos dos respectivos professores.

Por isso, reclamamos providências a quem de direito. As pequenas coisas são as mais fáceis de remediar e, portanto, não se justificam longas demoras na aplicação do «remédio».

TOME CAFE NO CRISTAL

Relâmpagos...

SOCIAIS

A Marcha Luminosa, cartaz da abertura da presente época balnear de Espinho, brilhou pela arte e bom gosto dos carros apresentados.

Todos os primos. O Búzio foi para nós o melhor, talvez que por ser, dentre todos, o mais característico e sugestivo. Qualquer deles, porém, evidenciou a sensibilidade, a delicadeza, o temperamento artístico do seu executor e, com certeza, do seu criador também.

A Gondola e o Coche, uns mimos a falar do passado, da opulenta Veneza e dos fidalgos portugueses de antanho, tocaram-nos a alma e o coração, ciclando-lhes: saudade e aqueles versos de Júlio Dantas. Ai como é diferente! Ai como é diferente!

O Tremo de Nero e o carro do Campeão de Aviação, este de Paramos, agradaram muito.

Se todos os carros tivessem à volta a alegria moça que irradiava dos carros da Aviação, de Anta e do Rio Largo, a Marcha ofereceria mais animação, mais vida.

Aquelas espigas entre os carros passaram pelo vazio e, portanto, pela falta de gente moça que cantasse, dançasse, contasse e aquecesse tudo e todos. Os balões e balões mostraram-se a modo (efeitos do vento e do frio), quando a sua profusão daria melhor e mais efeito à Marcha.

Apesar de tais faltas, a Comissão de Turismo poderá considerar-se satisfeita pelo trabalho apresentado que motivou a deslocação até Espinho de milhares de pessoas.

Nos carros melhorou-se e embelezou-se muito e, por isso, a época balnear pôde marcar, com brilho, a sua abertura.

Época de exame. Células & C., eis o prato de todos os dias até aos meados de Agosto já que não houve alteração nos horários de exames como pretendiam as entidades competentes das praças de Portugal.

É uma azáfama tremenda que envolve mais de metade da população do país. Neste ano, Ano Maria, vive-se a esperança da benevolência e daí a razoável disposição de todos os candidatos.

Nossa Senhora há de ser consoada, dizem, e os mestres, por Ela tocados, hão de perdoar-nos as faltas que tivermos!

Pois que Nossa Senhora acompanhe e ilumine a todos para que todas possam, no final, cantar-lhe hossanas.

Podam-nos a rectificação do Relâmpago inserido na Defesa do dia 6 de Junho sobre o espectáculo que dissemos ter sido promovido pela Ex.ª Direcção do Colégio de N.ª S.ª da Conceição, no Teatro S. Pedro. Afinal deveríamos ter escrito que a organização de tal espectáculo era devido à Mocidade Portuguesa, à sua Sub-Delegada Regional e às senhoras Directoras dos Centros do Concelho.

O engano não foi grande, pois no Colégio de N.ª S.ª da Conceição vivem a Mocidade e a Ex.ª Sub-Delegada, mas não ressaltou com mais honra ainda para a Ex.ª Direcção do mesmo Colégio por querer dar a César o que de César é.

Muito bem. DEUDA

BAIRRO DE LATAS?

... Sr. Director de a "Defesa de Espinho"

No último número de seu conceituado Jornal, li um artigo com o título acima indicado. Sim há o Bairro de Latas em Espinho para dor e vergonha nossa. Há meses morreu uma das moradoras de um desses casares e para que o seu corpo pudessem esperar já no chão hora do enterro teve que se deitar a abaxo uma das latas do dito casareto. Há uma família que possui uns férteis terrenos ao norte da povoação que, por motivo de partilhas, vende qualquer delas; e, desde que tenha comprador, cede imediatamente a porção de terreno preciso para a construção de uma casa para o Patrimento dos Pobres. Logo que haja terra temos dinheiro para isso, uma pedra para soleira da porta e mais, etc.

24-6-54 Uma Vicentina

Fogão VENDE SE como novo. F-12 na oficina Anibal - Rua 8 - ESPINHO

CAFÉ CRISTAL (Salão Restaurante)

Rua 62 n.º 43 - ESPINHO Excelente café (Nicola), serviço de restaurante - cerveja a copo - mariscos, e'c. - ADEGA REGIONAL

VISITEMO CAFÉ CRISTAL

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 4, a senhora Benedita Ramos Pereira, filha do sr. Armando Ramos Pereira, e sr. D. Francisca Irene Pereira da Costa, esposa do sr. Nestor Figueiredo da Costa e D. Deolinda Lopes C. Silva Ruivo, esposa do sr. eng.º João da Silva Ruivo;

— amanhã: dia 5, a sr.ª D. Filomena da Cunha Pinho, esposa do sr. Augusto Gomes de Pinho; os meninos José Manuel Ribeiro de Matos, filho do sr. Manuel Lino R. de Matos, Ivo Cardoso Dias, filho do sr. Gaspar Dias Filho, ausente no Brasil, e os srs. ar.º Jerónimo Ferreira Reis e Domingos José Alves;

— em 6, as sr.ªs D. Judite Garrido Alves, ausente no Brasil, D. Maria da Silva Ceito, esposa do sr. Adelino Rodrigues da Silva, de Anta, e D. Bernardina Jesus da Silva Soares; os meninos Marçal, filho do sr. Marçal de Oliveira Duarte e Fernando Ceito Alves, filho do sr. Domingos José Alves Júnior, ausente em África, e o sr. Tobias Amaral, de Riomeirão;

— em 7, a menina Maria Alfrédina, filha do sr. Armando Ferreira de Barros e os srs. João de Barros Carvalhas, António Francisco de Sousa e Eulídio Moreira Gandra;

— em 8, a sr.ª D. Maria de Lourdes L.ª Marques, esposa do sr. Aníbal Alves da Silva, de Esmoriz; a senhora Margarida F. Fontes de Melo, filha do sr. José Fontes de Melo, de Lisboa, e o sr. Joaquim Alves Dias de Sá;

— em 9, a sr.ª D. Maria G.ª Cardoso, esposa do sr. Joaquim Azevedo Cardoso, os meninos José Alberto, filho do sr. dr. Joaquim Pinto Correia, Alberto Ferreira de Oliveira, filho do sr. Henrique Ferreira Pedro Júnior e o sr. José Ferreira Viseu;

— em 10, as senhorinhas Clarisse Ramos de Castro Soares, filha do sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, e Clara Alice Moreira Beça e a menina Carmen, filha do sr. José Ferreira de Campos, ausente em Gaia.



Comandante Distrital da Polícia de Segurança Pública

Na passada 2.ª feita fez a sua primeira visita à Secção local da Polícia de Segurança Pública, o sr. Capitão Pamplona Corte Real, distinto comandante distrital da mesma Polícia.

S. Ex.ª, acompanhado do digno comandante da referida secção, o Tenente Ricardo Felgueiras, teve a gentileza de nos vir apresentar cumprimentos, honra que muito nos sensibilizou e agradecemos.

Novo arquitecto

Na Escola de Belas Artes do Porto, concluiu o curso de arquitectura, com distinção, o sr. Manuel Fernandes Tato, filho do sr. Joaquim Fernandes Tato e da sr.ª D. Celeste Frade Tato. Parabéns.

Partidas e chegadas

Das Caldas da Figueira, regressou com sua esposa, o sr. Paulo Amorim, considerado comerciante da nossa praça;

— Da Banguela, regressou com sua esposa, o nosso conterrâneo e assinante sr. Armindo Ferreira Neto, que se demoram alguns meses entre nós;

— Encontra-se novamente entre nós, com sua esposa, o nosso prezado assinante em Serrinha, sr. eng.º Manuel Teixeira Mendes;

— Com sua esposa também se encontra nesta Vila a passar uma temporada, o nosso estimado assinante em Vila Real, sr. Fernando Augusto Maria da Costa;

— De Lisboa regressou a sr.ª D. Angela Gomes da Silva, nossa estimada assinante;

— Para Vidago seguiu, com sua esposa e filha, o nosso prezado assinante sr. Domingos Pereira Bernardes;

— Deve regressar hoje do Grez, acompanhado de sua filha, senhora Maria de Jesus, o nosso prezado amigo sr. Alvaro Antunes de Moura.

Doentes

Encontra-se novamente doente o sr. José Pereira de Jesus, considerado enfermeiro desta Vila;

— Continua a experimentar melhoras o sr. Luís de Sá e Silva, digno presidente da Junta de Paramos.

Defesa de Espinho

Vende-se no Quiosque Rei, nas tabacarias do Café Moderno, da Praça.

Mobiliário - vende-se de sala de jantar e uma secretária com carteira. Informa-se nesta Redacção ou na Tipografia Espinhense.

A MARCHA LUMINOSA DE 1954

(Continuação da 1.ª página)

A Marcha Luminosa deste ano demonstrou de maneira inofensível que a iniciativa caminha a largos passos na senda do progresso artístico e que possui possibilidades de vir a ser uma das melhores festas do género do nosso País.

Para tal será indispensável que, a par do progresso artístico, se aperfeiçoe a ordem do cortejo no sentido de lhe imprimir maior alegria, iluminação, unidade e poder de organização, que este ano o vento impediu de existir. O vento foi o inimigo n.º 1 da Marcha.

Não podemos deixar de assinalar com extrema simpatia a presença das freguesias de Anta e Paramos, por sinal bem meritória. Ao mesmo tempo, deixou-nos algo surpreendidos a ausência de Guetim e Silvalde, sobretudo a desta última, tão cheia de recursos para tal. Estamos convencidos de que para o ano, estas não faltarão à chamada.

Agora, como singela, mas sincera homenagem, citemos os nomes dos heróis que tornaram possível a brilhante Marcha Luminosa de 1954: Domingos Fernandes de Oliveira, Presidente da Comissão Municipal de Turismo; Alberto do Carmo Baptista, Mário Ribeiro, João Ferrer, António Dias Tavares, Fernando Gil, Manuel Vieira, Danilo Prata, José Ribeiro, Manuel Grilo, orfeonistas de ambos os sexos, as filhas do sr. Carlos Belo, proprietário do Horto de Espinho; pessoas da família de Domingos de Oliveira, rapazes e meninas da nossa terra, etc. Alguns elementos do Circo Afrá deram também preciosa colaboração.

A todos endereçamos os mais sinceros parabéns, especializando entre estes o sr. Domingos de Oliveira, como alma mater da iniciativa, e Alberto Batista e Mário Ribeiro, como os seus mais valiosos colaboradores.

A todos obrigado em nome de Espinho, pelo seu acrisolado bairrismo.

PAÇOS DE BRANDÃO possui uma das mais

Modernas Fábricas

DE ABRASIVOS DA EUROPA

afirmou-o publicamente diante de dois membros do Governo Português, o Presidente da Associação dos Industriais de Abrasivos da Alemanha Ocidental.

Ao fim de dois anos de incessantes trabalhos, a firma Vieira Pinto & C.ª, L.ª, de Paços de Brandão, inaugurou oficialmente a 1.ª fase das suas novas instalações. Apetrechada com a mais eficiente maquinaria, a nova fábrica tem capacidade para abastecer duplamente o País e a qualidade dos seus abrasivos, na opinião autorizada do Presidente da Associação dos Industriais de Abrasivos da Alemanha Ocidental, é idêntica à dos melhores produtos americanos e europeus. Na presença de dois membros do Governo e publicamente, afirmou: «Conheço as melhores fábricas da Alemanha, da Bélgica e da França e posso asseverar que a Fábrica Dragão-Dilumit, de Paços de Brandão, é uma das mais modernas da Europa».

Precedeu a inauguração um banquete em que discursaram, entre outros, o Sr. Carlos Ribeiro, o Director Geral dos Serviços Industriais e o Sub-Secretário de Estado do Comércio e Indústria. O representante da empresa, historiou a vida da sociedade a caminho desta magnífica realização, pondo em relevo que se enveredou pelo caminho mais árduo e menos rendoso, mas mais útil à Economia do País. Nos discursos do Dir. Gal dos Serv.ºs Indst.ais e do Sub-Secretário, vincou-se mais uma vez o pulso firme do Governo em questões do condicionamento industrial e prestou-se homenagem aos que contribuem para o engrandecimento da indústria portuguesa, dotando a, à custa de sacrifícios e esmagando mequinhos interesses, de unidades fabris dignas desse nome e do renascimento industrial que entre nós se opera.

Assistiram além dos citados, os srs. Sub-Secretário de Estado da Educação Nacional, Governador Civil de Aveiro, Presidente da Câmara da Feira, Delegado do I. N. T. P., Presidentes da Associação Industrial Portuguesa e Portuguesa, o Eng. Ferreira Dias, o Vigário Geral da Diocese, o Presidente da Com. Distrital da U. Nacional, o Eng. Chefe da 1.ª Circ.º Industrial, Oficiais do Exército, muitas senhoras e numerosas individualidades de destaque nos nossos meios industriais.

Bairros Populares

O BAIRRO DA MATA

Carece de arranjo e policiamento

Percorremos, há dias, o popular e populoso bairro da Mata, ao sul da nossa Vila, e constatamos o abandono em que ele se encontra.

Não vale a pena descrever o que vimos, a péssima impressão que nos causou, sobretudo a Rua 37, desde a Rua 2 até à Avenida 8, e suas transversais e paralelas.

Apesar de habitado por gente humilde, na sua maior parte da classe piscatória, também ali há casas de aluguer que são procuradas na época balnear por banhistas de posses mais reduzidas. Ora todo o bairro está a pedir a urgente atenção da nossa edilidade, e estamos certos de que providências serão tomadas logo que os srs. presidente da Câmara e comandante da Polícia se dignem ali fazer uma visita. Os «Euclides» das obras de defesa muito

Pela Polícia

Queixas — Queixar-se à Polícia de S. Pública os seguintes indivíduos:

— Rita de Oliveira Iglésias contra Adriano Soares Figueiredo, por motivo de furto, tendo sido detido o arguido;

— Benilde de Oliveira, contra Elisa Gabina e outras, por motivo de agressão;

— José Mendes dos Santos contra Alvaro Soares de Silva, por este se recusar a pagar uma conta e por insultar;

Capturas — Foi detido pela Polícia, Evaristo Ferreira por distúrbios e agressão à auto-idade.

Mordida por um cão — Foi mordida por um cão, Rogéria Coelho dos Reis, tendo recebido tratamento na Misericórdia.

CINE-TEATRO DO CASINO

PROGRAMA DE 4 A 12 DE JULHO DE 1954

Hoje, 4 — Caprichos de Carolina — Luxuosa super produção colorida do cinema francês, verdadeiro monumento do espírito, da beleza, da malícia, do luxo da França, com a estonteante Martine Carol. (Para Adultos)

Amanhã, 5 — Raparigas de Luxo — Pípitante ob a prima da cinematografia neo-realista italiana, com Anna Maria Ferrero. (Para Adultos)

3.ª-feira, 6 — Amor a quanto obrigas — Deopilante cine-comédia italiana, com Walter Chiari, o inesquecível protagonista de «O Professor Diverte-se». (Para maiores de 13 anos)

4.ª-feira, 7 — O Barco das Ilusões — Maravilhosa e fina musical em toncolor, com K. Th. y Grayson, Howard Keel e Ava Gardner. (Para maiores de 13 anos)

5.ª-feira, 8 — Ambição — Emocionante e bela dramática, com Zachary Scott. (Para Adultos)

6.ª-feira, 9 — O Pequeno Egipcio — Um filme alegre e apaixonante que conta a história dum bailarino egipcio que conquistou a América. (Para maiores de 13 anos)

Sábado, 10 — Painéis da Vida — Um drama violento e emotivo do cinema italiano, com Gina Lollobrigida e Anna Maria Ferrero. No Palco: Variedades. (Para Adultos)

Domingo, 11 — Lili — Um extraordinário poema de ternura, encanto e beleza num maravilhoso filme colorido da «Metro», premiado no Festival de Cannes que homens, mulheres e crianças vão adorar, com Leslie Caron e Pierre Aumont. (Para crianças com mais de 6 anos) — à tarde e (Para maiores de 13 anos) — à noite.

2.ª-feira, 12 — Lili.

N. B. — Para o filme «Lili» o preço de entrada é aumentado para 10\$00, por imposição da «Metro».

Limpa-chaminés

Telefone 68 - ESPINHO

contribuíram, é certo para a destruição da pavimentação das respectivas artérias.

Agora que já não há necessidade de aqueles pesados veículos transitarem por todas as ruas do bairro, é bom que a nossa edilidade lance para ali os olhos e que a Polícia, também, passe a visitar aquele populoso aglomerado, sempre que possível.

Escritura de alteração

ao pacto social da sociedade Sousa Marques & Ferreira, L.ª

DE ESPINHO

No dia vinte e quatro de Maio de Mil novecentos e cinquenta e quatro, na vila sede de concelho de Espinho e Cartório Notarial, na rua quinze, n.º 539, perante mim, o notário, António Ferreira Pinto Basto de Figueiredo, compareceram como outorgantes: José de Sousa Fernandes Marques, casado, comerciante, morador nesta vila; Rodrigo Ferreira de Pinho, casado, comerciante, morador no lugar das Caldas, freguesia de S. Jorge, concelho da Feira; e José Jacinto Figueiras, casado, comerciante, morador na rua Elias Garcia, da vila sede do concelho de Ovar. Reconheço a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

E por todos os outorgantes foi dito: — que eles são, presentemente, os únicos sócios da sociedade comercial, constituída nesta vila, inicialmente em nome colectivo, sob a firma Ávila & Sousa, mais tarde transformada na sociedade por cotas de responsabilidade limitada Ávila & Sousa, Limitada, e esta depois alterada, adoptando actualmente a firma Sousa Marques & Ferreira, Limitada, com o capital de cento e cinquenta mil escudos, — como tudo consta das escrituras de seis de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e cinco (a folhas cinquenta e sete do livro trezentos e oito), de quinze de Maio de 1947 (a folhas três do livro número 324), de dezanove de Agosto de mil novecentos e quarenta e sete (a folhas sessenta e cinco verso do livro número trezentos vinte e cinco), de trinta de Setembro de mil novecentos e quarenta e sete (a folhas vinte e quatro do livro número trezentos vinte e seis) e de três de Abril do ano corrente (a folhas noventa e duas do livro número trezentos cinquenta e dois) — todas neste Cartório; que pela presente escritura convençenam o seguinte: a) todos eles outorgantes ficam nomeados gerentes da referida sociedade; e b) a redacção do artigo sétimo do pacto social volta a ser a seguinte: Artigo sétimo — A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente, por qualquer dos sócios, todos os quais ficam nomeados gerentes, com o uso da firma, e sem caução e cada um com a retribuição que lhes for estipulada em reunião deles sócios; — § 1.º: — Os documentos de mero expediente podem ser assinados por qualquer deles sócios, mas os actos e contratos e documentos de responsabilidade só terão validade quando assinados por dois deles em conjunto, fazendo-o um com a firma social e outro com o seu apelido sob a rubrica visto; § 2.º — E' expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos ou documentos estranhos aos negocios sociais, nomeadamente em letras de favor, fianças, abonações e responsabilidades semelhantes, respondendo para com ela pelos prejuízos que lhe cause com a infracção o que faltar ao estipulado. Assim o disseram e reciprocamente aceitaram na presença das testemunhas, cuja idoneidade verifiquei, Joaquim Moreira Aires, morador nesta vila e Joaquim Lopes Guimarães, morador no lugar e freguesia de Anta, deste concelho.

José de Sousa Fernandes Marques — Rodrigo Ferreira de Pinho — José Jacinto Figueiras — Joaquim Moreira Aires — Joaquim Lopes Guimarães.

Cartório Notarial de Espinho, dezanove de Maio de 1954.

O Notário, António F. Pinto Bastos de Figueiredo

Piscina-Solário Atlântico

PROPRIEDADE DA EMPRESA DE MELHORAMENTOS DE ESPINHO - (S. A. R. L.)

Reabriu ontem as suas instalações

Piscina Adultos (50x22) — água corrente, 300.000 litros por hora
» Infantil (20x10)

ESCOLA DE APRENDIZAGEM DE NATAÇÃO BAR-RESTAURANTE

Preços: Entrada 3\$50, Banhos 4\$00; Crianças até 10 anos, com direito a banho, 2\$50; Accionistas: — Entrada livre mediante cartão, que requisitarão.

PISCINA-SOLÁRIO ATLÂNTICO

“Bendez-Vous” da Costa Verde

Interesses de Esmoriz

Tribuna semanal criada, ordenada e dirigida pelo Pelouro de Cultura, Propaganda e Turismo da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz.

Estrada Marginal da Barrinha

Con's-nos o P.e Manuel F. de Sá, na sua Monografia de Paramos (1937), que em meados do século XIII entre Esmoriz e Paramos se estabeleceu um acórdão tendente a evitar os estragos que a agricultura causavam as inundações da lagoa.

Em virtude desse «compromisso» os moradores das duas freguesias ficavam obrigados a executar certos trabalhos que consistiam na construção de valas e marachós que desviassem a inundação dos campos, bem como na abertura de Barrinha para o Mar, quando o seu nível se tornasse excessivamente alto.

Os vestígios dos aterros com que os nossos antepassados procuravam impedir a inundação das terras que margina a lagoa, ainda hoje são bem visíveis em algumas ilhas, sobretudo ao Norte da fábrica do Sr. Luis Pereira e em alguns pontos de Paramos onde a direcção de nível entre os campos de cultivo e os juncos antigos é bem notória.

Pelas informações que os párocos de Esmoriz e Paramos forneceram no ano de 1758 com destino à elaboração dum Dicionário Geográfico das Cidades, Vilas e Paróquias de Portugal, manuscrito o qual se encontra na Torre do Tombo, verifica-se que a partir de aproximadamente 1740, o morgado de Paramos que então desempenhava o cargo de «jeiz do compromisso» deixou de mandar avisar para a abertura da Barrinha.

Na falta dele, os moradores, ou os eleitos das duas freguesias, mandavam recado ao da outra, condenando os faltosos a uma multa que nesse tempo era de quarenta reis.

Cada casa era obrigada a mandar uma pessoa.

Antigamente o povo da Murça e de outras localidades que margina a Ria de Aveiro, quando necessitavam ir ao Porto, do Carregal para cima, seguiam através da areia, passando por um local situado a Sul de apadeiro de Maçada e onde ainda nos princípios deste século existiam as paredes duma velha estalagem; daí continuavam para o Norte passando um pouco a Ponte da actual ponte da Estrada do Mar de Esmoriz, pelo sítio onde existe um base último vestígio dessa passagem; transpunham a Barrinha no local onde em 1885 foi construída uma ponte e seguiam para o Norte, passando por Espinho.

A ponte da Barrinha, que foi construída em substituição duma barca que anteriormente ali existia e que servia para passar os veículos marginais para a outra, pouco tempo foi utilizada, pois passados alguns anos o seu pavimento era inexistente.

A dificuldade em transportar a lagoa foi a principal causa do desaparecimento dessa antiquíssima via de comunicação.

Se tivermos em conta os salários que os trabalhadores de então ganhavam, constatar-mos que o caminho de ferro era um meio de transporte muito caro, razão por que grande número de pessoas fazia a viagem a pé sempre que tinha de se deslocar até ao Porto.

A causa da supressão do caminho entre o Carregal e Espinho foi a inutilização da ponte da Barrinha e não a construção do caminho de ferro, como muita gente suporta.

A construção duma estrada que margina a lagoa pelo lado do Nascente, assentasse sobre um aterro suficientemente alto para impedir a inundação dos campos de cultivo, viria resolver dois problemas que durante séculos muito preocuparam os nossos antepassados.

O problema das inundações provocadas pela Barrinha, quando o Mar ou os rios a enchem em demasia, é o problema de comunicação entre o Carregal, no extremo Norte da Ria de Aveiro e as povoações do litoral, até ao Porto.

Dada a existência duma estrada através da Mata Florestal, construindo-se uma outra que partindo de Rio Velho, próximo à ponte, na estrada do Mar de Esmoriz, margina a Barrinha pelo Nascente, prolongando-se até ao apadeiro de Silvalde, as comunicações entre Espinho e a Ria de Aveiro tornar-se-iam incomparavelmente mais fáceis.

Desta forma não só livraríamos os campos das inundações como criaríamos uma rede de estradas desempenhando as funções da antiquíssima via através das dunas.

Oxalá que num futuro não muito longo a Estrada Marginal da Barrinha seja alguma coisa mais do que uma simples aspiração.

JOSE SA FERREIRA

VIDA DESPORTIVA

A Festa de Homenagem a Garro

Teve lugar no domingo passado a Festa de Homenagem a Garro, a qual se realizou no Campo da Avenida.

O acontecimento resumiu-se a um jogo de futebol entre a turma de honra do Espinho e uma selecção de jogadores argentinos que actuam em clubes portugueses ou que aguardam em clubes portugueses.

A partida terminou com a vitória justa dos argentinos por 3 2, que desta sorte ganharam a taça «Armando Crespo».

O prémio esteve bastante paupérime de técnica e entusiasmo.

Os argentinos alinharam com: Pavon (Beir mar); Pagola (Torriense); Romero (Oriental) e Carlos Gomez (Racing de Buenos Aires); Pereyra (Varenense) e Auleta (Oriental); Garro (Espinho), Camer

Necrologia

João Ferreira Leitão

No dia 29 de Junho finou-se nesta Vila o sr. João Ferreira Leitão, de 54 anos, proprietário da Casa «Alcobaça» desta Vila, casado com D. Antónia Alves da Costa Pereira e cunhado do sr. Teófilo Pereira da Costa e Sá.

O funeral realizou-se no dia 30 para o cemitério municipal, sendo portadores da chave e da toalha, os sobrinhos do extinto, respectivamente, Oscar Luis de Sá Rodrigues e Francisco António de Sá.

A missa do 7.º dia terá lugar amanhã 2.ª-feira, às 9 horas na igreja matriz.

— Em 18/6 faleceu no bairro da Marinha — Maria Benjamina da Silva Leite, de 18 anos, solteira, filha de Alvaro Fernandes Leite e de Antónia Rosa da Silva.

(Torres Novas), Gomez (Vianense), Lopez (Vianense) e Valdivielso (Benfica).

Correspondências

De Silvalde

24 6-954

Desordem

Por questões de clima entre o capachero Manuel Gomes Leite, de 20 anos de idade, e um soldado da Carreira de Tiro desta freguesia, travou-se uma desordem entre estes, no último sábado, cerca das 21 horas, da qual poderiam resultar trágicas consequências.

Firma-se que o Leite, quando, em certo dia, passara pelo Quartel, fôz advertido pelo soldado que lhe pedira explicações sobre a rapariga com quem travava relações amorosas. Velvidos dias, quando proporcionou ocasião ao confronto, no lugar de Silvalde, este exigiu, igualmente, explicações ao soldado e, acto contínuo, agrediram-se mutuamente.

O soldado, que pretendia levar de vencida a rixa, foi ao Quartel e não teve dificuldades em conseguir uma dezena de colegas para, de cinturão em punho, agredirem o Leite. Vibrada a primeira «cinturada», o Leite, caiu prostrado no chão, com ferimentos na testa.

Refeito, envolve-se de novo em desordem e, quando sua mãe, Maria Gomes Pereira, de 50 anos, tentava defende-lo, foi igualmente agredida pelos soldados ainda ainda, feridos da contenda, o soldado e outro indivíduo.

Como ao local acorresse muita gente, os soldados, prevendo reacção da parte civil, retiraram-se em direcção ao Quartel, enquanto chegavam o sr. Capitão Salgado e três praças da Guarda N. Republicana, para o fim reclamados.

Os feridos foram pensados e o processo, depois de devidamente elaborado pela Guarda N. Republicana de Espinho, deu entrada no Tribunal da Comarca.

De Paramos

30 6 1954

A representação de Paramos na Marcha Luminosa

Causou grande admiração a todos aqui e que presenciaram esta parada luminosa, o carro alegórico, que esta freguesia levou a Espinho na noite de 28 deste mês. O nosso carro representando o Campo da Aviação era composto da «Órde de observação», um avião, construído em curto espaço de tempo e respectiva pista com sandesires apropriados.

— A Comissão Municipal de Turismo, que patrocina todos os anos estas festas, resolveu este ano não atribuir prémios aos melhores carros, por nos anos anteriores, não ter havido vencedores que competissem com o «Orde de Espinho» — seu organizador — e que sempre arrecadou os melhores prémios.

As Senhoras de fino gosto fazem suas compras na

Casa Mixta

Alinde a sua casa com os artigos da

Casa Mixta

Prendas para Casamentos, Aniversários, etc.

Casa Mixta

RUA 23 — ESPINHO

Restaurante-Bar

De dia para dia este nosso belo edifício nos aparece mais corporizado, mais gracioso, mais acolhedor.

Somos nós, são todos a congratularem-se com a arremetida heroica dos seus idealizadores. Esmoriz, graças aos esforços desses poucos anónimos (para a grande maioria dos conter-áneos) servidores do toral amado, fôz, a partir do dia 1 de Agosto do corrente ano, servida com um Restaurante-Bar que, embora grande e lindo, por direito há muito lhe pertencia.

Por isso, não temos em todos os rostos, a alegria estampada por esta obra. Oxalá que todos a compreendam. Oxalá que todos, olhando-a dos alicerces ao cume digam: isto só é possível dentro duma união de espírito, dentro duma unidade de acção.

A atá-lô, está a obra. Ela fala.

Sociedade

Com destino ao Rio de Janeiro partiu desta freguesia o nosso ilustre amigo sr. Domingos Soares, acompanhado de suas Ex.ªs Esposa e filha e que em Esmoriz permaneceram durante alguns meses numa confortante vilegiatura. Que tenha boa viagem e continue a usufruir das melhores felicidades são os nossos votos.

Doentes

Já se encontra quase restabelecido do acidente sofrido na Estrada de Esmoriz ao Faradouro, o nosso prezado contentâneo sr. Francisco Ribeiro da Silva, — C. L.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 5000	5000	1250
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 6000		Remessa semana mais 5000
Brasil 7000		5000
Venezuela e outros Países American. 9000		5000

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Colégio de S. LUIS

Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Mannel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Venas d'Austria»
 Sede: Rua 19 N.º 245—Fidal. Rua 62, N.º 591
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
 de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria PEROLA.— Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 959, 951 — Telefone 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vainilhas D'Austria e as famadas «Marrasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, e a distribuição desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 — DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

AQUÁRIO
Restaurante e Cervejaria
 Rua 19 n.º 28 e 36
ESPINHO
 Esmerado serviço de mesa, cozinha e grande variedade de Mariscos muito frescos e Cerveja à caneca bem tirada.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 62—Passo Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina sempre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais, fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café
 Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 198 — Telef. 170

JULIA
CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolocheas e biscoitos — PAUPÉRIO — Chocolates — Aguardente Mineral — Fogaças e Especialidades Regionais.
FABRICO E VENDA DE GELO
 Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 284 Telef. 204 ESPINHO

MADDEIRAS
 — DE —
 Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazém e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 59
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Torcinho e Gordura
 TELEFONE, 205 — ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 — (FERREIRA & COUTO) —
ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Bibliot., Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candelários eléctricos.
 Rua 19 n.º 385 Telefone: 165
 (Pagada ao edifício de antigo Teatro Alameda)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREALIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16, N.º 1023 ESPINHO

HORVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, junco, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 31—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sóis
 Gabardines e Sobretudo Camuflé
GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvax, etc. **GRANDE SORTIDO**

Casa Fontinha
 Rua 8 n.º 57 — ESPINHO
 Almofos, Jantares e merendas, petiscos e bons vinhos, limpeza e asseio.
 — Esplêndido local ao ar livre —
 Novo proprietário:
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
 com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
 Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
 e FOGÕES ELECTRICOS
 Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

RÁDIOS PHILIPS
 UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
 — DE —
Henriques & Irmão, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para passos, Bolsas, Bucas, Bonecos Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e maroadas
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
 — ESPINHO —

CONSTRUÇÃO CIVIL
 Vende-se qualquer qualidade e quantidade de pedra a preços sem concorrência:
 Trata-se nas Pedreiras ao Maçarico ou
 Rua 19 n.º 212
ESPINHO

VINHOS DE PASTO
 Para o País e



UVA

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

Exportação
RÉGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 190

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 461—Tel. 710400

TORRES VEDRAS
 R. de Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefons 159

Fábrica de Vinagre — E — **Aguardente Única**
União Vinícola Abastecedora, L.ª

FOGÕES ELÉCTRICOS
“VULCANO” E “TÉRMICO”
 Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO
 Fabricantes de outros artigos tais como:
 Fogareiros, Irradiadores, forros de engomar, etc
 A' venda nos estabelecimentos locais:
 Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
 Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
 Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
 A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 4243

Narciso André de Lima (Herdeiros)
 ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE. FERRO E ALUMINIO CUTELARIAS INOXIDÁVEIS
 Rua 19 n.º 412
ESPINHO
 Telefone 314

LADY
Orlando Rangel
 Lanifícios, Sedas, Colchões, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora
 Rua 16 n.º 674 ESPINHO

Tipografia Espinhense
Benjamim da Costa Dias
 Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos
 Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações simples e de luxo
 Angulo das ruas 14 e 33 ESPINHO Telefone 487

PREFERIAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA